



FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA
Exame de História das Ideias Políticas
12 de Junho de 2019 (Turma Noite)

Grupo I

Dos seguintes tópicos, desenvolva apenas a três:

1. Sofocracia;

Pensamento político de Platão; contextualização cronológica; a teoria dos regimes na Antiguidade Clássica; a teoria dos regimes na obra de Platão (*A República*); governo pelos homens *vs* governo pelas leis; o rei filósofo.

2. Separação de Poderes;

A relevância do conceito de separação de poderes no contexto do Estado Moderno e na transição para o constitucionalismo liberal; o contributo teórico de Locke e de Montesquieu; a relevância do contratualismo moderno na sua definição conceptual.

3. Doutrina Social da Igreja;

Contextualização histórica: o final do século XIX; as cartas encíclicas e em especial a carta encíclica *Rerum Novarum* do Papa Leão XIII; o anti-liberalismo e o anti-socialismo; a defesa da propriedade privada; a questão do salário justo; a defesa da ideia de concórdia *vs* luta de classes; a solução do corporativismo.

4. Totalitarismos;

Contextualização histórica o segundo quartel do século XXX e as experiências nazi, fascista e estalinista; características do totalitarismo: a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou centralidade dos instrumentos de propaganda; violência e terror como métodos e instrumentos políticos.

5. Estado Novo;

Contextualização histórica: da Revolução de 1926 à Revolução de 1974; as origens ideológicas: Integralismo Lusitano; Cruzada Nacional D. Nuno Álvares Pereira; Nacional Sindicalismo; Doutrina Social da Igreja; o corporativismo como doutrina (o nacionalismo orgânico); características: anti-individualismo; anti-liberalismo; anti-socialismo; anti-parlamentarismo; a centralidade da Constituição de 1933 e a relevância do Estatuto do Trabalho Nacional e do Acto Colonial; o papel doutrinador de António de Oliveira Salazar de Marcello Caetano; relação com o fascismo e com as doutrinas totalitárias.

Grupo II

Das seguintes frases, comente apenas duas:

1. “Pelo que respeitando nós a sua pessoa, ornada de prudência, dotada de justiça e apta para o governo do povo, a recebemos sob a protecção do Bem-aventurado S. Pedro e nossa, e concedemos e confirmamos, com apostólica autoridade, a vossa grandeza, *o reino de Portugal com inteira honra e dignidade de reino, que pertence aos Reis*, e mais a todos os lugares que com o auxílio da graça celeste ganhades aos Sarracenos que não pertençam aos príncipes cristãos circunvizinhos.”

Bula de Alexandre III a D. Afonso Henriques de confirmação do Reino

O pensamento político medieval e a *Respublica Christiana* (a queda do Império Romano do Ocidente, o Papado e o Sacro Império, o poder bicéfalo); origem divina do poder político; a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e dos gládios; a doação de Constantino e a doutrina do *verus imperator*; contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua); a média via tomista (São Tomás de Aquino e a Escolástica); as particularidades do pensamento político português.

2. “Reduzamos todo este balanço a termos fáceis de compreender. O que o homem perde pelo contrato social é a sua liberdade natural e um direito ilimitado a tudo aquilo que lhe é necessário; o que ele ganha é a liberdade civil e a propriedade de tudo aquilo que possui.”

Jean-Jacques Rousseau, *O Contrato Social*

Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau; liberalismo; a concepção do homem no “estado de natureza” rousseauiano; a concepção do poder político – origem, função, limites; o problema do exercício do poder político – o critério da maioria e a manifestação da verdade; a igualdade como manifestação da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria; a sujeição do indivíduo à maioria como forma de libertação do indivíduo.

3. “O Estado é o produto e a manifestação do *carácter inconciliável* das contradições de classe. O Estado surge precisamente onde, quando e na medida em que as contradições de classe objectivamente *não podem ser conciliadas*. E inversamente, a existência do Estado prova que as contradições de classe são *inconciliáveis*”

Lenine, *O Estado e a Revolução*

Contextualização histórica: o século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos utópicos; a filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialéctico: as oposições sucessivas como tese, antítese e síntese; a centralidade dos factores económicos: a história como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios e produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do

proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado; o contexto específico da Rússia no início do século XX; a autonomia dogmática do leninismo; as recepções do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo).

Cotações: Grupo I: 3 valores/questão; Grupo II: 5,5 valores;